

# RADAR

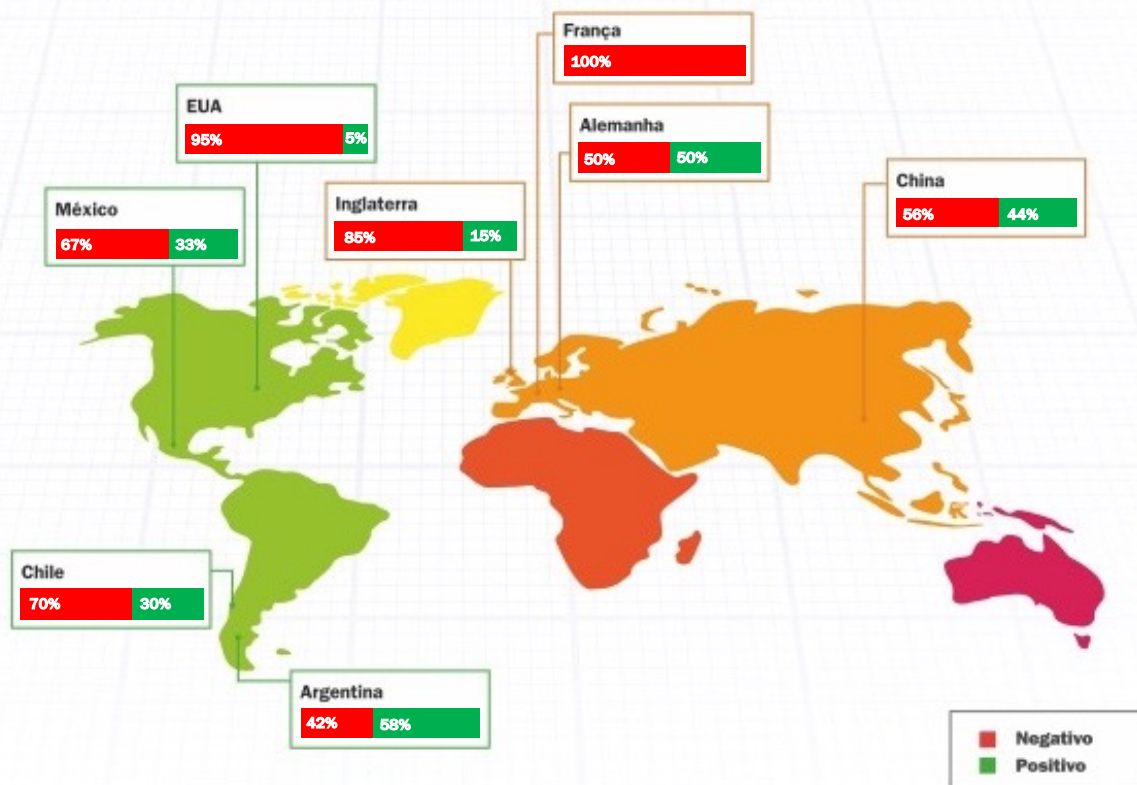
# +55

UMA ANÁLISE DA REPUTAÇÃO EXTERNA DA ECONOMIA BRASILEIRA

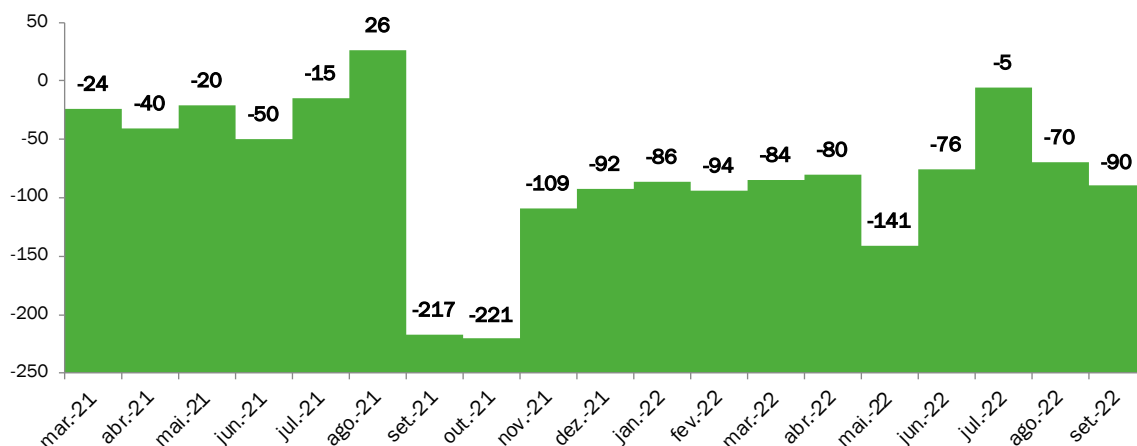
A intensa corrida eleitoral pela Presidência do Brasil impactou fortemente a cobertura da mídia internacional sobre a reputação econômica do país. No terceiro trimestre de 2022, **41% das publicações sinalizaram que o cenário político gera consequências ruins** para o desenvolvimento da economia brasileira. Além disso, **40% das notícias trouxeram críticas diretas ao presidente Jair Bolsonaro**, devido à condução de sua política econômica. São os maiores índices desde o início da série histórica do Radar +55, em março de 2021.

Ao todo, **293 notícias foram avaliadas, levando em consideração 20 temas envolvendo a reputação da economia brasileira. As questões ambientais, os danos da pandemia e a inflação** foram aqueles com maior participação na avaliação negativa dentro das perspectivas para o Brasil até a definição nas urnas.

## SENTIMENTO POR PAÍS



## Radar +55 – Evolução mensal em pontos



No terceiro trimestre, uma recuperação significativa de reputação se iniciou a partir dos resultados do Agronegócio e das medidas de redução de impostos para conter a alta da gasolina.

Nesse sentido, o Agronegócio registrou o melhor desempenho trimestral desde o início da série histórica, com um total de 75 pontos. O resultado amenizou a exposição negativa de julho e agosto.

Esse processo foi seguido pela recuperação da Indústria/Comércio, além de menções favoráveis sobre o desemprego e redução da dívida pública.

Notou-se, no entanto, uma tendência contrária no índice de reputação à medida em que se aproximava o primeiro turno, com o embate entre Bolsonaro e Lula se tornando foco do noticiário.

A postura do presidente em questões relevantes da condução econômica foi decisiva para interferir na confiança do Brasil no exterior.

As ameaças ao processo democrático intensificadas a partir de setembro se associaram às contextualizações sobre sua atuação na pandemia e no desmatamento.

Outro fator de desconfiança foi a divulgação da queda da inflação, feita com a ponderação de que os preços de alimentos e serviços ainda estão em elevação.

Entre o segundo e o terceiro trimestre, houve alta nas notícias que apontaram interferência do cenário político no desenvolvimento econômico (de 29% para 41%) e nas críticas diretas a Bolsonaro (de 30% para 40%).

Tais considerações fizeram com que Le Monde (França) e The Economist (Inglaterra) se posicionassem de maneira explícita contra a reeleição de Jair Bolsonaro.

O Radar +55 utiliza a metodologia do IDM - Índice de Desempenho na Mídia, desenvolvido pelo Grupo BCW Brasil para avaliar a reputação da economia brasileira na imprensa de oito países.

O algoritmo do IDM leva em consideração mais de 20 variáveis na análise de cada resultado de mídia espontânea. Os critérios são tanto qualitativos como quantitativos e se referem tanto ao veículo de mídia em que o resultado foi publicado como também ao próprio conteúdo da matéria.

### Veículos do Radar +55

Der Spiegel (Alemanha); La Nación e Clarín (Argentina); El Mercurio (Chile); Global Times (China); The New York Times, Washington Post e The Wall Street Journal (Estados Unidos); Le Monde (França); Financial Times e The Economist (Inglaterra); e El Universal (México).

### Países monitorados

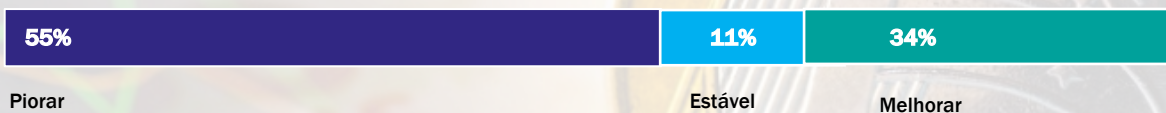


## PERCEPÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

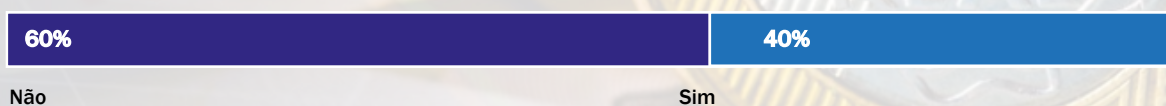
Qual é o contexto da abordagem?



O cenário tende a melhorar ou piorar?



Há sinalização de confiança?



Há críticas na condução da política econômica?



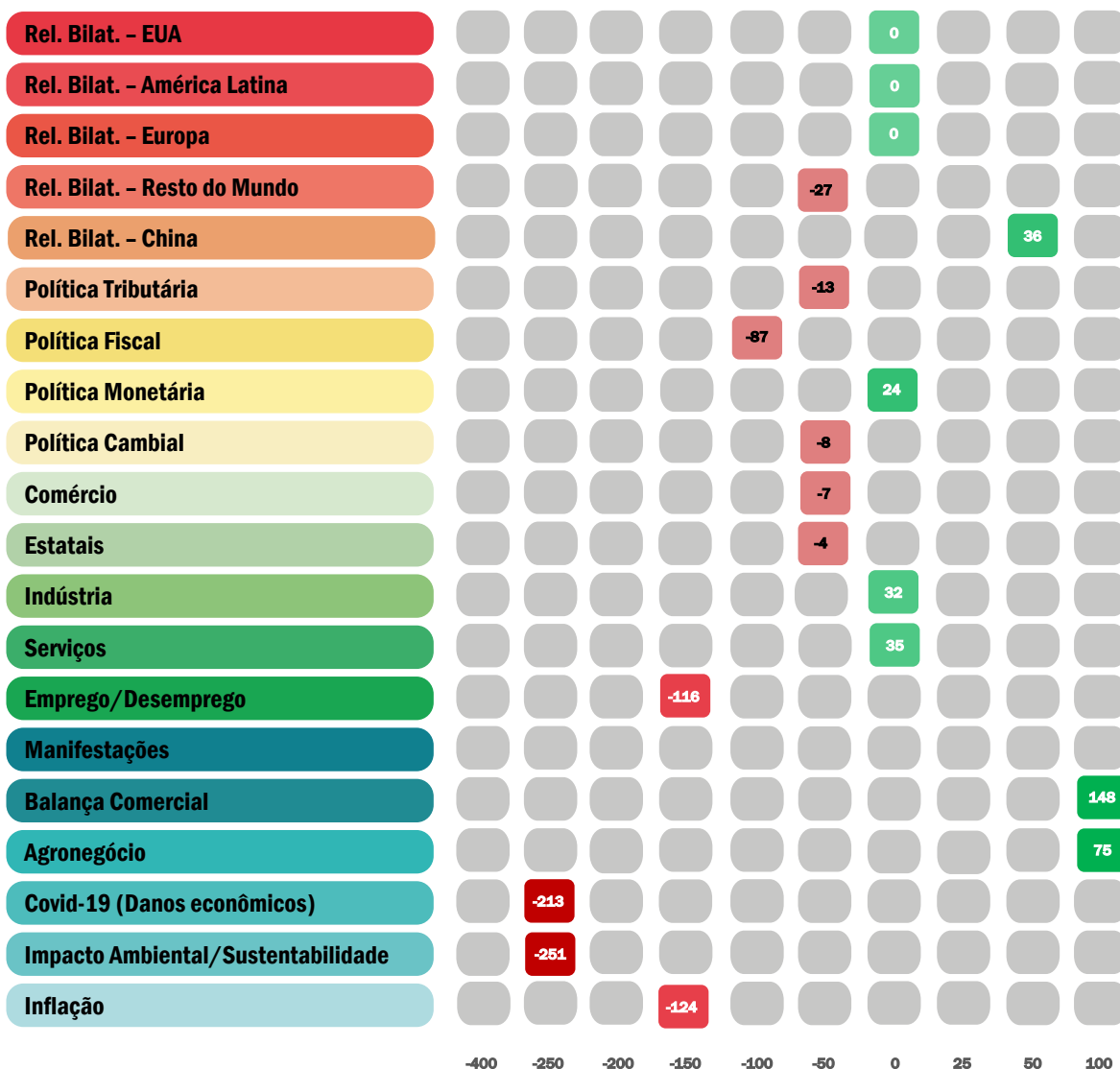
Direcionadas a quem?\*



“ Embora tenha havido ampliação de manifestações de confiança na economia brasileira, motivadas sobretudo pelo desempenho do Agronegócio e pela recuperação da Indústria e Comércio, as críticas à política econômica do atual governo se mantiveram em níveis elevados. ”

“ Essa percepção negativa também foi refletida no aumento de críticas a peças-chave do governo, com ampliação de 25% no direcionamento dos questionamentos. ”

## PONTUAÇÃO POR TEMAS



**Inflação:** mesmo enfatizando os períodos de deflação recentes motivados pela queda no preço de combustíveis, a imprensa fez constantes ressalvas a essas apurações ao destacar que os alimentos e serviços ainda estão em elevação para o consumidor.

**Meio ambiente:** na apresentação das candidaturas à Presidência, a mídia internacional associou diretamente o desmatamento a ações do governo de Jair Bolsonaro em benefício da expansão do Agronegócio e da mineração ilegal.

**Covid-19:** a condução da pandemia e seus efeitos econômicos, como aumento de desemprego, miséria e fome, ganharam destaque na contextualização do governo Bolsonaro. Entre os assuntos de reputação negativa recorrentes, esse foi o que mais se intensificou no último trimestre, justamente por conta da corrida eleitoral.

**CONTATO** | [contato@maquinacw.com](mailto:contato@maquinacw.com)

**Fernando Kadaoka**  
Diretor de BI

[fernando.kadaoka@maquinacohnwolfe.com](mailto:fernando.kadaoka@maquinacohnwolfe.com)

**Adélia Chagas**  
VP do Hub de Inovação

[adelia.chagas@maquinacohnwolfe.com](mailto:adelia.chagas@maquinacohnwolfe.com)

**Thassio Borges e Márcio Homsí**  
Gestores de BI